

# ATROPELAMENTO Clodoaldo Ribeiro afirmou que não se lembrava Açougueiro nega bebe

CARLOS CALAES

REPÓRTER

**D**e depois de ficar foragido por quatro dias, o açougueiro Clodoaldo Ribeiro, 34 anos, casado e pai de quatro filhos, compareceu ontem à Delegacia Seccional de Ribeirão das Neves, onde, durante interrogatório, negou se lembrar de detalhes do acidente no qual ele atropelou e matou dois adolescentes, na tarde do último domingo, em Justinópolis, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Num depoimento contrário às informações de testemunhas e de três amigos que estavam com ele durante o acidente, Ribeiro negou ao delegado Hamilton Figueiredo, que estivesse embriagado e fazendo um "pega". Ele alegou que bebeu "dois copos de cerveja" e que foi fechado por um Opala - cuja cor e placa não forneceu. Daí ter perdido o controle do Gol que dirigia. Ele também disse não se lembrar do que aconteceu, e que fugiu do local sem prestar socorro às vítimas por medo de ser linchado.

De acordo com o delegado que interrogou o suspeito, ele trabalha como gerente da rede de açougues "Uberaba", em Ribeirão das Neves. Hamilton Figueiredo disse ainda que o pai de uma das vítimas já teria arrolado pelo menos 25 testemunhas que presenciaram o acidente. Apesar de inabilitado, Clodoaldo estaria dirigindo o Gol, de sua propriedade, em alta velocidade

e fazendo "zigue-zague", quando perdeu o controle, atropelou e matou Jeziel Marcolino da Silva, 14 anos, e Artur Diego Giraldi, 16 anos, que estavam no passeio.

O delegado disse que as informações de Ribeiro contradizem os depoimentos de dois amigos que estavam com ele no carro no momento do acidente. O balconista José Roberto dos Santos, 27 anos, e o açougueiro Diguihon Teodoro da Silva, 28 anos, colegas de trabalho de Ribeiro, declararam que, depois do serviço, eles foram até um bar, no bairro Lagoinha, em Ribeirão das Neves, onde tomaram 15 cervejas. Em seu depoimento, Ribeiro afirmou que foram 12 cervejas, mas que ele tomou apenas dois copos e não estava embriagado.

O delegado deverá indiciar Ribeiro por homicídio doloso (com intenção) com agravantes de dirigir sem habilitação, estar embriagado e ainda não prestar socorro às vítimas. Se condenado, ele pode pegar até 30 anos de cadeia. Hoje, o delegado começou a ouvir outras testemunhas.

O advogado Paulo Sávio Cunha Guimarães revelou que aconselhou Ribeiro a não se apresentar antes, e se declarou satisfeito com o depoimento. "Ele admitiu o acidente, mas não se lembra de detalhes, não dirigia embriagado e só saiu do local por se sentir intimidado com as pessoas, pois teve medo de ser agredido", disse.

FREDERICO HAIKAL



CLODOALDO RIBEIRO alegou t

## Lavrador preso por tráfico de pássaros

O lavrador Vilmar Francisco de Oliveira, 44 anos, casado, foi preso no começo da manhã de ontem, na Avenida Cristiano Machado, no Bairro São Paulo, Região Nordeste de BH. Ele estava dentro de um ônibus levando, ilegalmente, dezenas de pássaros capturados e que seriam vendidos em mercados da capital. O lavrador, que mora na Fazenda Amorosa, município de Santo Antônio do Jacinto, no Vale do Jequitinhonha, foi multado em R\$ 23 mil por capturar e transportar animais da fauna protegidos por lei federal.

Com Vilmar Francisco foram apreendidos 28 canários chapinhas, dez trinca-ferros, três azulões e um cardeal, todos colocados dentro de uma grande bolsa que estava no compartimento de bagagens

## ÓBITOS

**JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO**, 39 anos, natural de Oli

Cemitério Municipal de Rio Acima